

Centro de Simulação ligado à Universidade

O Centro de Simulação Clínica da Madeira deverá ter novos investimentos nomeadamente na parte da anatomia para ir ao encontro das necessidades do 3.º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade da Madeira. A formação dos futuros médicos deverá passar por este espaço privilegiado, através de uma articulação entre o Serviço Regional de Saúde e a instituição de ensino superior, revelou o secretário regional da saúde, ontem, à margem do congresso promovido pela Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde, que decorreu pela primeira vez Madeira, mais precisamente no Colégio dos Jesuítas, no Funchal.

“Existem novas tecnologias que vão permitir articular o Centro de Simulação Clínica da Madeira com a Universidade da Madeira no que diz respeito ao 3.º ano do Mestrado Integrado em Medicina, porque há modelos que de facto têm de ser adquiri-

dos e que tencionamos adquiri-los”, disse Pedro Ramos.

O Centro de Simulação foi criado há seis anos com recurso a fundos comunitários, tendo até à data realizado quase 300 cursos para profissionais da Madeira e de fora, foram quase duas mil horas de formação e quase 4.500 formandos. O secretário defendeu que é preciso continuar essa aposta em outras áreas. “Há seis anos a esta parte nós investimos na área médica, na área da enfermagem, nas competências técnicas, na área das competências não técnicas, mas há outras especialidades que o treino em simulação é um treino seguro, que permite a repetição, que permite o erro e que permite formar melhor os profissionais”.

Quanto ao novo hospital, Pedro Ramos não se comprometeu com uma nova data para lançar o concurso público, mas descarta que a demora comprometa todo o restante processo. P.H.